

Camila Pereira
(Organizadora)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL



Camila Pereira
(Organizadora)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Produção de conhecimento científico na fisioterapia e na terapia ocupacional

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Camila Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964 Produção de conhecimento científico na fisioterapia e na terapia ocupacional / Organizadora Camila Pereira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0468-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.682222807>

1. Fisioterapia. 2. Terapia ocupacional. I. Pereira, Camila (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Produção de conhecimento científico na Fisioterapia e na Terapia Ocupacional” é uma obra que tem como objetivo principal a discussão científica por meio de diversos trabalhos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, estudos qualitativos, e revisões que transitam nos vários caminhos da Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

O objetivo central foi apresentar, de forma categorizada e clara, estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi a produção de conhecimento científico, dentro da área de fisioterapia e terapia ocupacional, em diversas condições importantes e relevantes de saúde.

Diferentes temas atuais são, deste modo, debatidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres, profissionais liberais e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo conhecimento científico nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional. São trabalhos que se empenham em mostrar o papel da fisioterapia, por exemplo, em áreas de extrema importância como, a Síndrome do desconforto respiratório agudo em prematuros, disfunção temporomandibular, quedas em idosos e em idosos com Alzheimer, dispareunia e consciência corporal.

Dessa forma, a organização deste livro não está pautada sob um critério único, dado a diversidade de temas e métodos que são apresentados. Neste livro, o leitor poderá contemplar 7 capítulos que debatem sobre pesquisas científicas sobre áreas de extrema importância.

Possuir um material que retrate o conhecimento científico na área de fisioterapia e terapia ocupacional é essencial no atual contexto de saúde, em que diversas doenças e complicações têm atingido um grande número da população. Doenças que têm aumentado substancialmente, mas que ainda têm sido pouco discutidas.

Deste modo a obra Produção de conhecimento científico na Fisioterapia e na Terapia Ocupacional apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora, capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Camila Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1


A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PREMATUROS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Vaneza Vieira Senturion

Robson Felipe Tosta Lopes

Bárbara Lúcia Pinto Coelho

Tânia Aparecida Barbosa Rzniski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228071>


CAPÍTULO 2..... 10

CONDUTA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Vannise de Melo Gomes

Camila do Nascimento Pereira Andrade

Eliomara Hirvily Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228072>


CAPÍTULO 3..... 23

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DISPAREUNIA

Aísia Aguiar Portela

Ingrid Emanuelle de Lima Costa

Maria Evangelina de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228073>

CAPÍTULO 4..... 32

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS DE IDOSOS

Jessica Suiane da Silva Nascimento

Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228074>

CAPÍTULO 5..... 46

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS COM ALZHEIMER: REVIÃO INTEGRATIVA

Maria Jeissyele Alves de Oliveira


Raylanne Vieira Sousa

Conceição Mary e Silva Sousa

Danielton Castro de França

Diane Nogueira Paranhos Amorim

Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228075>


CAPÍTULO 6..... 55

PERCEPÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS SOBRE SUA CONSCIÊNCIA CORPORAL E A

REPERCUSSÃO NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL: ESTUDO QUALITATIVO

Camila Keite Rodrigues Lisboa

Bianca Martins Rocha Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228076>

CAPÍTULO 7..... 68


ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO A ALTA DOS PACIENTES COM LESÃO NEUROMUSCULOESQUELÉTICAS ATENDIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO TIPO III DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2018 - 2019

Gabriela de Achieta Dutra

Helamã de Souza Fernandes

Lorena Vellani Ferro

Mariangela Braga Pereira Nielsen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228077>

SOBRE A ORGANIZADORA 78

ÍNDICE REMISSIVO..... 79

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DISPAREUNIA

Data de aceite: 04/07/2022

Aísla Aguiar Portela

Aluna do 8º período do Curso de Bacharel em
Fisioterapia – UNINOVAFAPI

Ingrid Emanuelle de Lima Costa

Aluna do 8º período do Curso de Bacharel em
Fisioterapia – UNINOVAFAPI

Maria Evangelina de Oliveira

Professora do Centro Universitário
UNINOVAFAPI

RESUMO: A dispareunia que é definida como dor durante o ato sexual, ocasionando em angústias pessoais e dificultando tanto as relações interpessoais quanto a qualidade de vida. O presente estudo tem como objetivo apresentar a importância do fisioterapeuta no tratamento da dispareunia. Também visa descrever a abordagem da fisioterapia no tratamento da dispareunia feminina, visando ampliar o olhar clínico e técnico científico e demonstrar sua contribuição para melhor qualidade de vida das mulheres tratadas. Para tanto, o método científico utilizado foi revisão de literatura, sendo a busca realizada em sites como Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO, Bireme, publicados em português e inglês, no período de 2017 a 2022. Foram encontrados um total de 75 artigos e após a leitura, 66 artigos foram excluídos por incorrerem em um ou mais critérios de exclusão. Dessa forma, foram selecionados 9 (nove) artigos para o presente

estudo, por apresentar maior aproximação com os objetivos propostos. Ficou demonstrado nos estudos que as pacientes apresentaram melhora importante nos sintomas da dispareunia, refletindo na diminuição da dor durante a relação sexual e na melhora da qualidade de vida das participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção Sexual Feminina; Fisioterapia; Tratamento; Dispareunia.

ABSTRACT: Dyspareunia is defined as pain during the sexual act, causing personal anguish and making interpersonal relationships and quality of life difficult. The present study aims to present the importance of the physical therapist in the treatment of dyspareunia. It also aims to describe the physiotherapy approach in the treatment of female dyspareunia, aiming to broaden the clinical and scientific technical view and demonstrate its contribution to a better quality of life for treated women. Therefore, the scientific method used was a literature review, with the search being carried out on sites such as Google Scholar, Virtual Health Library (BVS), SciELO, Bireme, published in Portuguese and English, from 2017 to 2022. total of 75 articles and after reading, 66 articles were excluded for incurring one or more exclusion criteria. Thus, 9 (nine) articles were selected for the present study, as they are closer to the proposed objectives. It was demonstrated in the studies that the patients showed an important improvement in the symptoms of dyspareunia, reflecting in the reduction of pain during sexual intercourse and in the improvement of the participants' quality of life.

KEYWORDS: Female Sexual Dysfunction;

1 | INTRODUÇÃO

Apesar dos avanços, conversar sobre sexualidade ainda é uma dificuldade para muitas mulheres. O afeto sexual humano é baseado em um ciclo de estímulos e motivações envolvendo as etapas de respostas fisiológicas e da experiência pessoal (SILVA NETO; JERICÓ, 2020).

O sexo é uma necessidade básica nos seres humanos e inseparável de outros aspectos da vida, desse modo a saúde sexual é um assunto importante na qualidade de vida das mulheres. Quando há uma disfunção sexual, essa experiência pode se tornar incômoda e um problema de saúde. As disfunções podem ser um indicativo de várias condições clínicas, sendo essas, desejo sexual hipoativo, transtornos de excitação e orgasmos, transtornos dolorosos como vaginismo e dispareunia (LUCHETI; MARTINS; FERNANDES, 2019).

Os fatores que influenciam as disfunções sexuais femininas podem ser musculogênicas, neurogênicas, hormonais, psicogênicas, vasculogênicas, religião, idade, o grau de instrução, etnia e estado civil, causando um grande impacto na qualidade de vida da mulher e de seu parceiro (SOUSA; SOUZA; FIGUEREDO, 2020).

Nas mulheres, a disfunção sexual mais descrita é conhecida por vaginismo, que é caracterizada por uma contração involuntária da musculatura perineal, e a dispareunia que é definida como dor durante o ato sexual, ocasionando em angústias pessoais e dificultando tanto as relações interpessoais quanto a qualidade de vida (TRINDADE; LUZES, 2017).

Essa dor pode ser provocada por qualquer tipo de penetração, seja no ato sexual, na introdução de um espécuro, ou na hora de utilizar absorventes internos, podendo ser classificada como primária, superficial, secundária e profunda (LUCHETI; MARTINS; FERNANDES, 2019).

Assim, tratamento fisioterapêutico é de suma importância, sendo realizado com base na sintomatologia da disfunção e prevenindo futuros agravos. O fisioterapeuta tem a obrigação de traçar os objetivos de acordo com a individualidade dos pacientes e realizar condutas adequadas respeitando as particularidades de cada uma delas de acordo com os feedbacks da paciente (NAGAMINE; SILVA, 2021).

Dessa forma, verifica-se a necessidade dos estudos sobre efeitos da fisioterapia em mulheres que apresentaram disfunções sexuais, especialmente a dispareunia, e também sobre a sexualidade feminina para que se possa evitar problemas de saúde tanto física quanto mental frequentemente enfrentados pela negligência dessa área tão importante da vida das mulheres. Portanto, a intervenção fisioterapêutica torna-se necessária, podendo o fisioterapeuta atuar de diversas formas e com o uso de técnicas que visam promover a melhoria da saúde e qualidade de vida dessas mulheres.

Assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar a importância do fisioterapeuta no tratamento da dispareunia. Também visa descrever a abordagem da fisioterapia no tratamento da dispareunia feminina, visando ampliar o olhar clínico e técnico científico e demonstrar sua contribuição para melhor qualidade de vida das mulheres tratadas.

2 | METODOLOGIA

O método científico utilizado foi revisão de literatura, que inclui as seguintes etapas: identificação do tema, levantamento bibliográfico, seleção de textos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento obtido.

Segundo seus objetivos, a presente pesquisa é predominantemente exploratória, visando a proporcionar maior familiaridade com o problema através da construção de hipóteses, envolvendo levantamento bibliográfico.

Realizou-se o levantamento através de pesquisa bibliográfica, principalmente em sites de buscas acadêmicas como Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO, Bireme, onde as fontes de pesquisa utilizadas para o estudo foram artigos científicos, dissertação de mestrado, trabalhos de conclusão de curso, monografias, livros, entre outros. As palavras chaves utilizadas foram: Disfunção Sexual Feminina, Fisioterapia, Tratamento e Dispareunia.

Como critério de inclusão, os estudos selecionados serão aqueles que buscaram o tratamento da dispareunia feminina por meios fisioterapêuticos, publicados em português e inglês, no período de 2017 a 2022.

Foram excluídos os estudos que não estavam completos nas bases de dados, estudos duplicados e aqueles artigos que apresentam outro tipo de tratamento com atuação de outros profissionais da área de saúde.

3 | RESULTADOS

Baseando-se nas pesquisas realizadas nos bancos de dados citados anteriormente e na pesquisa manual com o uso dos descritores disfunção sexual feminina, fisioterapia e dispareunia, e suas combinações, encontrou-se um total de 75 artigos, sendo que estes foram encontrados nas bases de dados: BVS, BIREME, SciELO e Google Acadêmico.

Após a leitura, 66 artigos foram excluídos por incorrerem em um ou mais critérios de exclusão. Dessa forma, foram selecionados 9 (nove) artigos para o presente estudo, por apresentar maior aproximação com os objetivos propostos e com período de publicação a partir de 2017 a 2022, sendo que todos foram extraídos das bases de dados eletrônicas e, dessa maneira, constituem a amostra dessa pesquisa.

As disfunções sexuais femininas são consideradas um problema de saúde pública

pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Diante dessa abordagem existem diversos estudos que proporcionam um vasto acervo de publicações. Foi elaborada uma tabela com 09 artigos selecionados, de acordo com os parâmetros: (1) Nome do artigo; (2) Autor (es) e ano de publicação; (3) Objetivo e (4) Conclusão.

Titulo	Autor/Ano	Objetivo	Conclusão
Fisioterapia como parte daequipe interdisciplinar no tratamento das disfunções sexuais femininas	BATISTA, Mirca Christina da Silva. 2017	Pesquisar na literatura a atuação da fisioterapiapélvica nas mulheres portadoras de disfunçõessexuais femininas.	A fisioterapia na equipe interdisciplinar, que cuida das disfunções sexuais femininas, auxilia os demais profissionais médicos, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, sociólogos na busca da cura e/ou melhora dasqueixas, resgatando e/ ou devolvendo àmulher a autoestima, autoconfiança e bem-estar.
Atuação do fisioterapeuta nas disfunções sexuais femininas	TRINDADE, Santrine; LUZES, Rafael. 2017	Mostrar a importância da fisioterapia ginecológica e atuação do fisioterapeuta no tratamento das disfunções sexuais femininas.	A fisioterapia vem ganhando um papel muito importante na equipemultidisciplinar quando se refere ao tratamento relacionado a saúde da mulher. Utilizando técnicas comocinesioterapia, eletroestimulação, biofeedback e terapias manuais.
Atuação da fisioterapia nas disfunções sexuais	SARTORI, Dulcegleika Villas Boas et al. 2018	Identificar as principais disfunções sexuais e verificar as intervenções dafisioterapia nas mesmas por meio de uma revisão daliteratura.	A não padronização dos tratamentos dificulta concluir a melhor terapia, porém todos os estudos apresentarammelhora ou cura dos sintomas associados às disfunções sexuais, demonstrando os benefícios da fisioterapia.
Alterações sexuais no climatério do ponto de vista cinesiológico-funcional: revisão	CAMILO, Sabrina Narcizo et al. 2019	Investigar os possíveis recursos fisioterapêuticos usados sob um prisma cinesiológico funcional para minimizar os efeitos deste período.	A fisioterapia tem um grande arsenal derecursos terapêuticos que podem incrementar a musculatura pélvica e melhorar a qualidade de vida nesse período de declínio hormonal.
A importância dos exercícios de Kegel no tratamento da dispareunia	DANTAS, Daiane Abrantes et al. 2020	Conceituar a dispareunia, relatar sobre os exercícios de Kegel, e descrever a anátomo fisiologia da pelve feminina.	Os exercícios de Kegel demonstram um aumento na qualidade de vida das mulheres que possuem DSFs, fortalecendo a musculatura do assoalho pélvico e proporcionando umaumento da excitação, adquirindo assim um melhor desempenho sexual.

Intervenções fisioterapêuticas no tratamento da dispareunia feminina: um estudo exploratório	SILVA NETO, Fernando Soares da; JERICÓ, Anna Luiza Paiva. 2020	Analisar e descrever a luz da literatura atual com uma boa qualidade metodológica, a abordagem da fisioterapia no tratamento da dispareunia feminina.	Acredita-se que esse estudo contribui para uma possível adequação dos serviços terapêuticos e ampliação dos conhecimentos acerca da dor pélvica sexual das mulheres, mostramos que o fisioterapeuta é o profissional da saúde que dispõe de todo o conhecimento para fornecer o suporte a mulher neste tocante.
Disfunções sexuais femininas: recursos fisioterapêuticos na anorgasmia feminina pela fraqueza do assoalho pélvico	SOUSA, Clorismar Bezerra de; SOUZA, Vilmaci Santosde; FIGUEREDO, Rogério Carvalho. 2020	Apresentar recursos fisioterapêuticos para o fortalecimento do assoalho pélvico.	A fisioterapia pode intervir através da prevenção na atenção primária e por meios de vários recursos atuando no tratamento da anorgasmia feminina, na normalização do tônus, fortalecimento dos MAPs, otimização da vascularização local, melhora da consciência corporal e do desempenho muscular.
Efeitos da intervenção fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas	OLIVEIRA, Ellen Gabriela Santos. 2021	Verificar os efeitos da intervenção fisioterapêutica em mulheres que apresentaram disfunções sexuais.	Verifica-se que a fisioterapia é método de tratamento eficaz no tratamento de disfunções sexuais femininas respondendo positivamente de acordo com os protocolos de tratamento descritos no presente estudo.
Abordagem fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas: uma revisão integrativa	PRATES, Sílvia Letícia Costa et al. 2021	Abordar as principais disfunções sexuais femininas, e as condutas fisioterapêuticas, enfatizando a importância para melhor qualidade de vida das mulheres tratadas.	A fisioterapia torna-se cada vez mais uma alternativa na hora de tratar distúrbios de origem uroginecológicas, sendo de extrema relevância para a melhor qualidade de vida das mulheres, incluindo a sexual.

Tabela 1 – Descrição dos artigos de acordo com o título, autor, ano de publicação, objetivo e conclusão.

Fonte: autoria própria

4 | DISCUSSÃO

4.1 Caracterização da disfunção sexual feminina

Entende-se por disfunção sexual feminina (DSF) uma situação em que ocorre alteração em uma das fases da atividade sexual (desejo, excitação, orgasmo e resolução) que resulta em dor, frustração, diminuição do desejo sexual e interfere na qualidade de vida das mulheres e de seus parceiros (SOUSA; SOUZA; FIGUEREDO, 2020).

Segundo Prates et al. (2021) o funcionamento sexual é influenciado por quatro determinantes: o contexto biológico, o psicológico, o social (incluindo cultura) e as interações entre eles, por isso é crescente o reconhecimento do papel desempenhado pelo contexto social, especialmente a possibilidade de um parceiro sexual e a qualidade do

relacionamento com ele.

As principais disfunções sexuais femininas são vaginismo (é quando há uma alteração no relaxamento da musculatura vaginal), dispareunia (dor durante a relação sexual), anorgasmia (ausência de orgasmo), desejo sexual hipotivo (total falta de interesse pelo sexo) (SOUSA; SOUZA; FIGUEREDO, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) caracteriza a satisfação sexual uma condição indispensável para a saúde e qualidade de vida da mulher. A falta de prazer apresenta danos psicológicos como insônia, mau humor e tensão constante. Uma atividade sexual desagradável ocasiona na mulher quadro de aversão pelo ato podendo evoluir para uma disfunção sexual (SOUSA; SOUZA; FIGUEREDO, 2020).

Conforme apresentado por Sartori et al. (2018) a disfunção sexual na mulher pode influenciar sua saúde física e mental resultando em dificuldades pessoais e interpessoais. Dentre os recursos terapêuticos para o tratamento do vaginismo e dispareunia, a fisioterapia tem se mostrado efetiva em associação com outras medidas terapêuticas.

4.2 Dispareunia

A dispareunia (DPU) é definida como ato ou tentativa sexual dolorida, logo, é chamada também de relacionamento doloroso. São dores na genital, sendo recorrente ou constante. Esta disfunção trás dor intensa e está classificada dentre o grupo de transtorno sexual doloroso (TSD), que é uma categoria altamente prevalente e origina grande impacto negativo na qualidade de vida das mulheres acometidas e de sua parceria sexual (SILVA NETO; JERICÓ, 2020).

Conforme explica Oliveira (2021), a dispareunia é uma dor genital que ocorre antes, durante ou após o sexo, na ausência de vaginismo. A duração da dor durante o coito pode gerar angústia marcante, ansiedade e dificuldade interpessoais, podendo levar a paciente a ter a antecipação de uma experiência sexual negativa.

No que se refere à classificação, a dispareunia pode ser dada como superficial, onde a dor no introito vaginal (orifício da vagina) gera intensa dor com a penetração; ou profunda e intermediária que é a dor no canal médio da vagina, podendo ser também primária e secundárias, e esta última só ocorre após 10 anos de intercurso sexual (SILVA NETO; JERICÓ, 2020).

A escassez de conhecimento e desinformação sobre a fisiologia da resposta sexual, medicamentos, circunstância uroginecológica, impasses de ordem pessoal e conflitos conjugais, podem causar sérios efeitos emocionais em mulheres e, conseqüentemente, trazer danos e alguns tipos de disfunções sexuais (OLIVEIRA, 2021).

4.3 A importância da fisioterapia no tratamento da dispareunia

Mesmo sendo bastante conhecidas, as disfunções sexuais femininas deixam de ser diagnosticadas, muitas vezes, por inibição da paciente, que não apresenta a queixa ao

seu médico, ou do próprio médico, que se constrange de investigar. Os médicos raramente avaliam a vida sexual de suas pacientes, ou por se sentirem desconfortáveis em abordar a sexualidade ou porque desconhecem as técnicas de investigação (BATISTA, 2017).

Conforme Silva Neto e Jericó (2020), como a disfunção passa a existir por múltiplos fatores, o tratamento igualmente deve ser composto por planejamentos multifatoriais, utilizando intervenções psicológicas, médicas, farmacêuticas e fisioterapêuticas, ou seja, intervir de forma multiprofissional.

Assim, de acordo com Trindade e Luzes (2017), a fisioterapia vem ganhando um papel muito importante na equipe multidisciplinar quando se refere ao tratamento relacionado a saúde da mulher. Apesar da fisioterapia ginecológica ser uma área ainda pouco conhecida entre os pacientes e profissionais da área de saúde, ela vem crescendo cada dia mais.

A fisioterapia na saúde da mulher pode tratar limitações e incapacidades físicas, recuperando função, mobilidade e proporcionando alívio de dor, sendo também realizada para a prevenção. Nesse sentido, em relação à uroginecologia, o fisioterapeuta atua na prevenção e tratamento das disfunções dos sistemas urológico, proctológico, ginecológico e sexual (BARRETO et al., 2017).

Segundo Silva Neto e Jericó (2020) as técnicas utilizadas dentro da fisioterapia são amplas, entre elas, destacam-se: a cinesioterapia, a utilização de cones vaginais, os exercícios de Kegel onde proporcionam a conscientização corporal, fortalecimento e tonificação muscular, o biofeedback que é uma técnica de reeducação do sistema nervoso central que trabalha por meio de dispositivos eletrônicos, a eletroterapia onde proporciona uma estimulação vaginal com o objetivo de conseguir a contração muscular e ainda proporcionar a analgesia.

Um dos tratamentos para a dispareunia é a massagem perineal. Consiste em uma técnica fisioterapêutica manual de deslizamentos e liberação miofacial de *trigger point*, na região pélvica. Proporciona um efeito inibitório da tensão muscular, provocando relaxamento e alongamento progressivos (LUCHETI; MARTINS; FERNANDES, 2019).

Em estudo de 2017, Silva e colaboradores realizaram tratamento fisioterapêutico com a técnica da massagem perineal em mulheres com diagnóstico de dispareunia. Foi demonstrado a melhora da dor e melhora na função sexual; o resultado positivo apareceu com somente 15 atendimentos, apresentando o relaxamento da musculatura e comprovando seu efeito em curto período de tempo.

Os protocolos de liberação miofacial de *trigger point* são atribuições do profissional de fisioterapia, assim a paciente com dispareunia pode se beneficiar das sessões de fisioterapia para melhorar a percepção corporal, de forma a se conscientizar da contração voluntária dos músculos do assoalho pélvico (TRINDADE; LUZES, 2017).

Dentre as diversas técnicas não farmacológicas para o alívio da dor pélvica e da dispareunia, também está a fisioterapia com uso da estimulação elétrica transcutânea

(*transcutaneous electrical nerve stimulation*, TENS), acupuntura associada ou não. A TENS para tratamento da dor vulvar e vestibular e relaxamento da musculatura esquelética, é um método simples, seguro e eficaz (BATISTA, 2017).

Embora ainda haja poucos estudos sobre a fisioterapia pélvica sobre a função sexual feminina, seus recursos podem ser utilizados como modalidades sem contraindicações ou riscos em potencial, podendo ser úteis inclusive no tratamento da disfunção sexual em mulheres após a menopausa (CAMILO et al., 2019).

Dessa forma, a fisioterapia é fundamental na prevenção e tratamento das disfunções pélvicas, melhorando os sintomas em pacientes com vaginismo e dispareunia, pois é uma técnica eficiente, promovendo a redução dos espasmos musculares, melhorando a consciência e conhecimento corporal influenciando na diminuição das contrações involuntárias, aliviando a dor e desconforto, levando a paciente a uma vida sexual prazerosa (NAGAMINE; SILVA, 2021).

5 | CONCLUSÃO

A grande maioria dos estudos analisados nesta revisão demonstra que a intervenção fisioterapêutica tem contribuído de forma significativa para a melhora da função sexual em mulheres.

As mulheres com dor vulvar, dispareunia, vaginismo ou que apresentem capacidade limitada de funcionar sexualmente por apresentarem disfunções musculoesqueléticas e/ou neurológicas podem se beneficiar com o tratamento fisioterapêutico, pois ele restaura a função, melhora a mobilidade, alivia a dor e previne incapacidades físicas permanentes de pacientes que sofrem de lesões ou doenças.

REFERÊNCIAS

BARRETO KL et al. Treinamento da força muscular do assoalho pélvico e os seus efeitos nas disfunções sexuais femininas. **Motricidade**. 2017; 14(1), p. 424-427.

BATISTA, Mirca Christina da Silva. Fisioterapia como parte da equipe interdisciplinar no tratamento das disfunções sexuais femininas. **Diagn. tratamento**, p. 83-87, 2017.

CAMILO, Sabrina Narcizo et al. Alterações sexuais no climatério do ponto de vista cinesiológico-funcional-revisão. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 9, n. 4, p. 532-538, 2019.

DANTAS, Daiane Abrantes et al. A importância dos exercícios de kegel no tratamento da dispareunia. **Revista Liberum accessum**, v. 4, n. 1, p. 31-37, 2020.

LUCHETI, Gislaine Cristina; MARTINS, Tatiane; FERNANDES, Isabel. Efeito da massagem perineal no tratamento da disfunção sexual dispareunia. **Biblioteca Digital de TCC-UniAmérica**, p. 1-21, 2019.

NAGAMINE, Bruna Pereira; SILVA, Karla Camila Correia da. A utilização dos massageadores perineais e dilatadores vaginais como métodos de tratamento fisioterapêutico nas Disfunções Pélvicas: Vaginismo e Dispareunia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e41710616028-e41710616028, 2021.

PAVANELO, Danieli Delevati; DREHER, Daniela Zeni. Fisioterapia na anorgasmia feminina: uma revisão integrativa. In: **Congresso Internacional em Saúde**. 2021.

PRATES, Sílvia Leticia Costa et al. Abordagem fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e407101422484-e407101422484, 2021.

SARTORI, Dulcegleika Villas Boas et al. Atuação da fisioterapia nas disfunções sexuais. **Femina**, v. 46, n. 1, p. 32-37, 2018.

SILVA NETO, Fernando Soares da; JERICÓ, Anna Luiza Paiva. Intervenções fisioterapêuticas no tratamento da dispareunia feminina: um estudo exploratório. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, 2020.

SOUSA, Clorismar Bezerra de; SOUZA, Vilmaci Santos de; FIGUEREDO, Rogério Carvalho. Disfunções sexuais femininas: recursos fisioterapêuticos na anorgasmia feminina pela fraqueza do assoalho pélvico. **Multidebates**, v. 4, n. 2, p. 176-188, 2020.

TRINDADE, Santrine; LUZES, Rafael. Atuação do fisioterapeuta nas disfunções sexuais femininas. **Alumni-Revista Discente da UNIABEU-ISSN 2318-3985**, v. 5, n. 9, p. 10-16, 2017

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alzheimer 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Angústia respiratória 6

Atelectasia 5, 8

Autoconsciência 55, 58, 62, 63, 64

Avaliação de incapacidades 68

B

Biofeedback 26, 29

C

Capacidade funcional 33, 35, 36, 37, 51

Cefaleia 11

Centros especializados em reabilitação 68, 70

Cognição 51, 54, 78

Consciência corporal 27, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67

D

Disfunção sexual 23, 24, 25, 27, 28, 30

Disfunção temporomandibular 10, 11, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Dispareunia 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Dores na face 11

E

Enfermidades 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Envelhecimento 32, 33, 34, 35, 36, 40, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 78

Expectativa de vida 47

F

Fisioterapia 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 78

Fisioterapia ginecológica 26, 29

Funcionalidade 37, 40, 41, 42, 43, 44, 52, 54

I

Idosos 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Imaturidade pulmonar 2

Independência 33, 35, 38, 41, 51

L

Laser 10, 11, 18, 20, 21

M

Memória 36, 47

Mobilização articular 10, 15, 18

Morte 32, 33, 38, 44

Mulheres 16, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 50, 51

Músculos mastigatórios 10, 11, 15

O

Oxigenoterapia 5, 7

P

Pessoas com deficiência 68, 69, 76

Políticas públicas de saúde 68

Prematuros 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Prevenção 2, 5, 27, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55

Problemas respiratórios 1

Q

Qualidade de vida 15, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 38, 41, 42, 43, 44, 47, 50, 52, 53, 54

Quedas 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

R

Reeducação postural 11, 66

S

Senescência 35, 50

Senilidade 35, 36

Serviços de reabilitação 68, 69, 70

Síndrome do desconforto respiratório agudo 1, 2, 7, 8, 9

Surfactante 1, 2, 5

T

Tens 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 30

Terapias manuais 10, 26

Transtornos dolorosos 24

Tratamentos fisioterapêuticos 12

U

Ultrassom 10, 15, 16, 17, 18

V

Vaginismo 24, 28, 30, 31

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br